

Bloco 2 da ZEE foi entregue a uma empresa sino-angolana por 5 milhões de dólares

Longe dos olhos da imprensa, a Agência Nacional de Petróleo, assinou com a empresa Sinoangol, acordo de partilha de produção do bloco 2 da zona económica exclusiva. A empresa de capital chinesa e angolana, vai pagar 5 milhões de dólares em bónus de assinatura e está obrigada a realizar outros investimentos de carácter social.



Depois de ter assinado “às escondidas”, o acordo de partilha de produção do bloco 2 da zona económica exclusiva são-tomense, a Agência Nacional de Petróleo, publicou um comunicado onde dá conta que o acordo

assinado, obriga a empresa SINOANGOL, a depositar num prazo de 30 dias, o valor de 5 milhões de dólares na conta nacional de petróleo, como bónus de assinatura do bloco 2.

Diz também que a empresa de capital chinês e angolano, deverá realizar projectos sociais no valor não inferior a 5 milhões de dólares, « **para todo o período de pesquisa**», lê-se no comunicado da Agência Nacional de Petróleo.

O acordo de partilha de produção estabelece ainda que a SINOANGOL, deve desbloquear 250 mil dólares anualmente para financiar bolsas de estudo e formação de quadros nacionais.

O contrato que a imprensa não pôde testemunhar a sua assinatura, por vontade da Agência Nacional de Petróleo, define duas etapas. A primeira de 8 anos, em que a empresa petrolífera deverá investir 154 milhões de dólares, em processos que vão da realização dos Estudos Sísmicos, passando por estudos de impacto ambiental, perfuração e avaliação. É a etapa de pesquisa do ouro negro.

A segunda etapa é mais longa, dura 20 anos que será consagrada a produção de petróleo no bloco 2 da zona económica exclusiva são-tomense.

Informações extraídas do Têla Nón, de 11 Outubro 2013.